Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: ALÉM DO PAPEL: PRONTUÁRIO ELETRÔNICO COMO FERRAMENTA ESTRATÉGICA NA AUDITORIA DE ENFERMAGEM DE CONTAS MÉDICAS

Relatoria: Ingred Araujo da Silva
Izabely Resende Damasceno
Debora Cristina Costa Lima

Autores: Flaira Sofia Santos Rodrigues
Jomara Galvão da Silva Modesto
Irlaine Cristina Pinheiro de Sousa

Modalidade: Pôster

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: O Prontuário Eletrônico (PE), é uma tecnologia desenvolvida em torno dos anos de 70, estudado por muitos anos para sua inserção no âmbito da saúde. O PE surgiu não só para substituir o prontuário em papel, mas também para elevar a qualidade da assistência à saúde por meio de novos recursos e aplicações. A transformação digital no setor de saúde proporcionada pelo PE foi de grande importância na auditoria de enfermagem em contas médicas. Discute-se como o PE não apenas substitui o registro em papel, mas também oferece uma plataforma para análise de dados, otimização de recursos e garantia de conformidade regulatória. OBJETIVO: esta pesquisa busca avaliar eficácia do uso de PE na auditoria de enfermagem em contas médicas e a otimização dos processos administrativos, bem como a exposição desse trabalho realizado pelo enfermeiro auditor. MÉTODO: Consiste em uma revisão bibliográfica de cunho qualitativo. Teve como auxílio Booleanos AND, extraídos das bases de dados: Scielo. Teve como pergunta norteadora “Como os prontuários eletrônicos melhoram a qualidade da documentação médica, e como isso reflete na auditoria de enfermagem?”. RESULTADOS: O prontuário eletrônico (PE) tem como suas vantagens fornecer informações sobre o registro em papel, centralizando e proporcionando acesso rápido e facilitado aos dados dos pacientes para os profissionais da equipe assistencial, administrativa e para os clientes. Além disso, ele visa proporcionar a redução de fraudes e erros no registro da prestação de serviço, possibilitando assim melhor visibilidade da assistência prestada durante o processo de auditoria, onde é feito a verificação detalhada dos procedimentos e serviços cobrados, para assegurar que estejam de acordo com contratos e regulamentações vigentes. A acessibilidade de gestão de informação ao PE propiciará a visualização do histórico de registros por diversos profissionais, evitando assim repetições desnecessárias, contribuindo para um diagnóstico e tratamento precisos. Assim como, no processo de assistência através da agilidade nas checagens de medicações, redução do tempo das anotações de enfermagem e evoluções. CONCLUSÃO: Análise do estudo demostrou que a tendência do PE é evoluir resultando em uma maior transparência e segurança dos processos de faturamento e auditoria.Tendo como base a normatização do uso do P.E e plataformas digitais no âmbito da enfermagem com a resolução Cofen nº754 de 16 de Maio de 2024.